MEIO AMBIENTE

A EVOLUÇÃO DA RECICLAGEM E SEUS BENEFÍCIOS EM GUAÇUÍ

FRUTO DE UM TRABALHO EFETIVO DA PREFEITURA DE GUAÇUÍ, POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, COLETA SELETIVA É UMA REALIDADE NA CIDADE



Publicado em 13/03/2020 às 15:48 (Atualizado em 24/11/2026 às 10:42), postado por Comunicação Guaçuí, Fonte: Meio Ambiente Guaçuí

A coleta seletiva, hoje, em Guaçuí, é uma realidade do dia a dia da cidade. Mas isso é fruto de um trabalho efetivo da Prefeitura de Guaçuí, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam). Em 2013, quando a prefeita Vera Costa assumiu seu primeiro mandato, a realidade era outra, com pessoas disputando a subsistência com os urubus, no lixão que existia no município.

Diante desse quadro, acabar com aquela realidade se tornou uma prioridade da administração municipal e o objetivo foi alcançado com a criação da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Guaçuí (Asguamar), que veio mudar a vida de pessoas como dona Mauzi que viviam no lixão. Ela foi a primeira presidente da Asguamar e agradece muito à iniciativa do município. "Nossa vida mudou muito, porque hoje temos segurança e melhor condição para

trabalhar", afirma em vídeo arquivado pelo município. "E nunca mais quero voltar lá naquele lugar, nem mesmo sem ter lixão lá mais, não quero nem chegar perto", ressalta. Hoje, a Asguamar reúne 19 famílias.

Além da criação da Associação, o município investiu na instalação dos Pontos de Entrega Voluntária (PEV) e na construção da Área de Transbordo, utilizando recursos próprios, para onde o lixo não reciclável é encaminhado, para depois ser transportado a um aterro sanitário em Cachoeiro de Itapemirim. "Quando assumimos o primeiro mandato, encontramos uma realidade que não podia continuar, em Guaçuí e, hoje, temos nossa Área de Transbordo e o lixão acabou", relembra a prefeita Vera Costa.

A coleta seletiva em Guaçuí teve início no ano de 2015 e, desde então, a quantidade dos PEVs saltou de 14 para 60, incluindo a implantação da Coleta Seletiva nas escolas. Um aumento de 328%. "Estes PEVs estão presentes, praticamente, em todos os bairros, com grande demanda, incluindo bairros periféricos, zona rural e escolas, sendo colocados em pontos estratégicos para atender a maior quantidade de moradores possível", destaca o secretário municipal de Meio Ambiente, Roberto Martins.

A cada final de ano, a Semmam se reúne com os membros da Asguamar, para discutir qual será a meta anual. Para o ano de 2018, por exemplo, a meta estipulada foi a reciclagem de 200 toneladas, sendo atingida a quantidade de 213 toneladas. Para o ano de 2019, a meta foi mais ousada ? 300 toneladas ? e esta meta foi ultrapassada, quando se chegou a quase 350 toneladas. Para o ano de 2020, a meta será de 400 toneladas. Com esse trabalho, desde 2015, a quantidade de lixo reciclável coletado só aumenta e, até o final de 2019, o total ultrapassou a mil toneladas, ou seja, um milhão de quilos.

Na coleta seletiva, são recolhidos papéis, metais, vidros, plásticos e embalagens cartonadas longa vida. Em Guaçuí, esse material é absorvido por empresas dos municípios de Campos dos Goytacazes e Cachoeiro de Itapemirim. E, além de ser fonte de renda para os catadores, a reciclagem reduz o impacto sobre o meio ambiente, diminuindo as retiradas de matéria-prima da natureza, gerando economia de água e energia, além de reduzir a disposição inadequada do lixo. E a separação desses resíduos recicláveis em casa é o primeiro passo para sua destinação adequada

Estatística

Segundo a última pesquisa Nacional de Saneamento Básico, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são recolhidas, no Brasil, cerca de 180 mil toneladas diárias de resíduos

sólidos. O rejeito é resultante de atividades de origem urbana, industrial, de serviços de saúde, rural, especial ou diferenciada. Esses materiais gerados nessas atividades são potencialmente matéria prima e/ou insumos para produção de novos produtos ou fonte de energia.

No entanto, mais da metade desses resíduos é jogado, sem qualquer tratamento, em lixões a céu aberto. Com isso, o prejuízo econômico passa dos R$ 8 bilhões anuais. No momento, apenas 18% das cidades brasileiras contam com o serviço de coleta seletiva, entre estas Guaçuí.

Segundo o secretário municipal de Meio Ambiente Roberto Martins, em Guaçuí, "a Semmam tem promovido várias palestras nas instituições de ensino, contando com ações contínuas de educação ambiental, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação, comerciantes, empresários, clubes de serviços, voluntários, Acisg, etc". "Com os esforços somados, estamos batendo nossas metas, a cada ano, e Guaçuí já é uma referência na reciclagem", conclui.

Informações para a imprensa

Superintendência de Imprensa Oficial

(28) 3553-1387

Marcos Freire

comunicacao@guacui.es.gov.br

www.guacui.es.gov.br

www.facebook.com.br/prefeituradeguacui

www.youtube.com/prefeituradeguacui

www.twitter.com/guacui_gov

GALERIA

AUTENTICAÇÃO

59d04f8a6271550c7d06fb03fe785144

https://guacui.es.gov.br/noticia/2020/03/a-evolucao-da-reciclagem-e-seus-beneficios-em-guacui.html